

IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS MUSICAIS DE BRAGANÇA-PA: Um levantamento teórico para uma abordagem prática do PIBID subprojeto música.

Cristiane Suene da Luz Santos ¹

Rafael leite da Silva ²

José Carlos Pereira Gomes ³

Lucas Augusto Araújo de Brito ⁴

Jessika Rodrigues da Silva ⁵

RESUMO

Este artigo apresenta a pesquisa exploratória realizada no município de Bragança-PA, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), acerca das identidades e diversidades culturais que envolvem a música no referido município, presentes na literatura. Com base na legislação educacional vigente, que preconiza a obrigatoriedade do ensino de Arte na educação básica, esta pesquisa contribui para o desenvolvimento do componente curricular de Arte nesse município. Foram analisados diversos documentos formais e informais, incluindo artigos científicos, teses, dissertações, livros, artigos de jornal e postagens em redes sociais. O estudo destaca a importância da música na cultura local e identifica elementos culturais, como a Marujada de São Benedito, a rabeca bragantina, a banda musical "Furiosa", o Arraial do Pavulagem, entre outros artistas e grupos musicais. Os resultados revelam a riqueza cultural da região, com suas tradições, estilos musicais e artistas locais, enaltecendo a bragantidade enquanto identidade cultural. A continuidade da pesquisa sugere a observação em sala de aula e a construção de um material didático que incorpore as identidades e diversidades culturais locais, visando a valorização da cultura regional nas práticas educacionais.

Palavras-chave: PIBID, Componente Curricular de Arte, Música, Identidade Cultural, Bragança-Pa.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, cristiane.sdlsantos@aluno.uepa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, rafael.lidsilva@aluno.uepa.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, jose.cpgomes@aluno.uepa.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, lucas.aadbrito@aluno.uepa.br;

⁵ Doutora do Curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade do Estado do Pará - UEPA, jessika.rodrigues@uepa.br.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo inserir estudantes de cursos de licenciatura plena em atividades pedagógicas em escolas públicas do ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nessas escolas, por meio de metodologias inovadoras. Nesse sentido, segundo Montandon (2012, p.5), “a ideia é tratar de forma criativa e integrada os problemas da educação em seus diferentes níveis – escola básica e formação de professores – em uma relação direta da prática e teoria e com o envolvimento de todos os atores relacionados ao processo”.

Diversos subprojetos no Brasil já foram contemplados envolvendo o uso de tecnologias, metodologias de projetos, pesquisas interdisciplinares, aprofundamentos e olhares diversificados sobre aplicação de uma disciplina específica que envolvem professores e estudantes de graduação e professores e estudantes da educação básica (BURLAMAQUII, 2014; SILVA ET. COL. 2017; SILVA E STEIN, 2018, RODRIGUES ET. COL. 2017; IFRAN E STEIN, 2017). Destaca-se Costa e Ferreira (2021), pois, ao observarem escolas que tiveram o contato com o PIBID na subárea da música, apontam para uma contribuição da música como elemento significativo no ambiente escolar para desenvolvimento cultural.

O subprojeto Arte/Música em Bragança Pará foi aprovado no ano de 2022, dando-se início as atividades em dezembro de 2022. Para as reuniões iniciais de compreensão do projeto foram realizadas buscas aleatórias na literatura, descobrindo ações já realizadas em outros subprojetos do PIBID relacionados à área da música.

Os objetivos do PIBID, subprojeto música em Bragança-Pa, envolvem a promoção de domínio dos licenciandos sobre a linguagem ARTE/MÚSICA no contexto de Ensino Regular, no que concerne a sua estrutura, a seu funcionamento e às manifestações sócio-histórico-culturais, além da reflexão sobre as várias formas de expressão da linguagem ARTE/MÚSICA, valorizando as identidades e diversidades culturais no referido município.

A lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) 9.394/96, dita no seu artigo 3º os princípios que regem o ensino. No inciso segundo, determina um desses princípios: “Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a Arte e o saber;”. O artigo 26º determina que:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.”. (BRASIL,1996, p.11)

Com isso, o segundo parágrafo deste artigo prescreve que: “O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Item 4.1.2. acerca de Arte, acentua que:

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas” (BRASIL, 2017, p.189).

A BNCC também define que, do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, os objetos do conhecimento serão: contextos e práticas, elementos da linguagem, materialidades, notação e registro musical e processos de criação. Vale ressaltar que, a habilidade EF15AR13 indica identificação e apreciação crítica de diversas formas e gêneros de expressão musical em especial os da vida cotidiana.

O Documento Curricular para a Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Pará indica que:

Atualmente, o ensino de Arte está voltado às modalidades artísticas Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, conectando-as às novas mídias e ao panorama político/social/cultural da atualidade, bem como relacionadas ao cinema e a fotografia compondo a área de Linguagens com as disciplinas desse campo do conhecimento humano (PARÁ, 2018, p. 259).

Neste intuito, os presentes pesquisadores têm como objetivo apresentar as identidades e diversidades culturais que envolvem a música no município de Bragança-Pa, presentes na literatura.

Esta pesquisa se justifica pela relevância tanto científica quanto social pela apresentação dos elementos que envolvem as expressões regionais, contribuindo com material para o desenvolvimento do componente curricular Artes no Ensino Básico do município de Bragança-Pa, para cumprir os aspectos legais da legislação vigente, bem como promover a perpetuação da cultura local às futuras gerações.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa exploratória que, segundo Farias Filho e Arruda Filho (2013, p.63), “visa proporcionar maior finalidade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses”. O procedimento técnico adotado é a pesquisa bibliográfica e documental, sendo um primeiro ensaio de aproximação com a temática sobre identidades e diversidades

culturais que envolvem a música no município de Bragança-Pa, com fins de futuras pesquisas aplicadas.

A Pesquisa Bibliográfica, conforme Farias Filho e Arruda Filho (2013, p. 64), é “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na internet”. Foi realizada uma busca em artigos científicos no “google acadêmico” com a temática abordada, mas encontrou-se um número reduzido de material para análise. Sendo assim, adotou-se a pesquisa documental para complementação do material para análise.

A Pesquisa Documental foi adotada pela necessidade de utilizar material que não recebeu tratamento analítico. Para Farias Filho e Arruda Filho (2013, p.65), “Trata-se de material de “primeira mão”, que pode ser tratado analiticamente pelo pesquisador”. Foi realizada uma busca em acervos pessoais de moradores de Bragança-Pa, selecionando-se livros, artigos de revistas, redes sociais entre outros que tratam da temática.

Foram selecionados 2 (dois) artigos científicos, 2 (duas) teses, dissertações, 1 (um) livro, 2 (dois) artigos de jornal e sites de notícias, bem como foram identificadas 3 (três) postagens em redes sociais que tratavam da temática abordada.

Quadro 1: Tipo de Bibliografia e Documentos encontrados

TIPO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTO	SELECIONADOS
Artigo científico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Batuques da Marujada de Bragança-PA: Recurso metodológico para a educação básica e técnica. (FERREIRA.; CHADA. 2016) 2. Todo Mundo Brinca, Todo Mundo Invade, O Urubu Cheiroso é Pra Qualquer Idade: Danças, Marchinhas e Festas No “Bloco Urubu Cheiroso Bragança-Pa. (ALVES. 2017)
Teses, dissertações e TCC	<ol style="list-style-type: none"> 1. A rabeça da marujada bragantina: Ethos religioso e biocultural. (Saraiva. 2019). 2. A rabeça na Marujada de Bragança/PA: o impacto de uma pesquisa institucional em uma prática musical. (ALIVERTI. 2011).
Livros	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tocando a Memória. (MORAIS.; ALIVERTI.; SILVA.; 2006).
Artigos de Jornal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programação verão 2022 – 409 anos de Bragança; (Prefeitura de Bragança, 2022). 2. Bragança, no PA, recebe atrações musicais neste fim de semana. (G1 GLOBO, 2023).
Redes Sociais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relembração - Música Popular Bragantina; (VFROMENTO, 2010). 2. Antônio Soares, (MAPA CULTURAL DO PARÁ, 2020). 3. Antônio Soares Junior, (MAPA CULTURAL DO PARÁ, 2020).

Fonte: próprio autor

Esses materiais foram selecionados, organizados e redigidos em texto único considerando as identidades e diversidades culturais que envolvem a música no município de Bragança-Pa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Bragança é um Município da região nordeste do Estado do Pará, também conhecida por região do salgado devido à proximidade geográfica da costa marítima, sendo uma das cidades mais antigas do estado do Pará, e com 410 anos de história, ela detém um arcabouço cultural muito desenvolvido. A música nessa cidade concentra uma diversidade de estilos sonoros e culturais. Na Pesquisa bibliográfica e documental, foram encontrados:

Quadro 2: Identidades e diversidades culturais que envolvem a música em Bragança-pa.

Fonte: próprio autor

IDENTIDADES E DIVERSIDADES CULTURAIS QUE ENVOLVEM A MÚSICA EM BRAGANÇA-PA.	FONTE
Marujada de São Benedito	Saraiva, O. S. (2019); Aliverti (2011); Ferreira, I.; Chada, S (2016); Morais, M. J. P. C., Aliverti, M., Silva, R. M. M.
Instrumento musical: Rabeca	Saraiva, O. S. (2019); Aliverti (2011); Ferreira, I.; Chada, S (2016); Morais, M.J.P.C., Aliverti, M., Silva, R. M. M. (2006).
Bandas musicais: Furiosa	Alves, A.B. (2017).
Grupos musicais paraenses que influenciam a identidade e diversidade Bragantina: Arraial do Pavulagem	G1- Globo, Diário do Pará Online, Instituto Arraial do Pavulagem.
Grupo musical local: Tribo de Maní, Pura Malícia, Banda Luares, Pimenta com Sal, Maní de Urutá, Amigos do Forró, Banda Todos Nós, Rede Catinguenta.	G1- Globo, Programação de Verão em Bragança, Próprio Autor.
Músicos carreira solo: Toni Soares, Alex Ribeiro, Evandro Mesquita, Olivar Quemel, Mestre Lazaro.	Mapa cultural do Pará, Próprio Autor, G1- Globo, Youtube-Fabricio bc.

Na Marujada de São Benedito, por exemplo, a música e a dança fazem parte dos costumes e das influências deixados pelos africanos e europeus, adaptando-se ao longo dos anos a novas formas de tocar e dançar. Entre os ritmos estão: a roda, o retumbão, o chorado, a mazurca, o xote e a contradança. Essas são as principais músicas do repertório da marujada, no entanto, também se tocam a valsa, o baião e o arrasta-pé, complementando a sequência de ritmos no decorrer da festividade. “As músicas que compõem a suíte da Marujada são instrumentais e, em todas, a rabeca desenvolve a melodia, daí o fato de ser chamada por Vicente Salles de o canto da Marujada. O tambor define o gênero musical, enquanto o banjo faz a harmonização.” (MORAES; ALIVERTI; SILVA. 2006, p.60).

A rabeca bragantina tem sua fabricação completamente artesanal, sendo construída com matéria prima existente na própria região. Esse instrumento possui quatro cordas, seu formato difere um pouco do violino e sua estrutura pode lembrar uma pera, tendo a parte superior do



corpo menor que a inferior. A rabeca se difere quanto à posição de segurá-la e tocá-la, pois deve ser apoiada no peito e deitada no braço, inclinada para frente (SARAIVA, 2019).

FIGURA 1 – RABECA BRAGANTINA



Fonte: Josias Gomes

A rabeca tem grande significação para a Marujada. Além de ser um instrumento insubstituível para esse fim, suas características peculiares, seja na estética, seja na execução, simbolizam sua singularidade como referência durante a apresentação na festa. As músicas que compõem o repertório da Marujada não têm letra, no entanto, a melodia tocada é reconhecida por todos, pois foi passada de geração em geração. Os rabequeiros inserem novos arranjos durante a execução da música, por exemplo, o Retumbão, porque ele se repete várias vezes e quem determina o tempo de acabar a música é a capitoa.

Além disso, outra forma musical difundida na cidade são as bandas musicais e fanfarras que se apresentam durante o desfile cívico do dia 7 de setembro. A mais popular e antiga é a Cantídio Golvêa, conhecida como a “Furiosa”. Ela se destaca também no período do carnaval alegrando o Bloco "Urubu Cheiroso" do bairro da aldeia. Este bloco carnavalesco surgiu de um protesto ao odor insuportável de fezes e de bovinos abatidos oriundo do matadouro próximo à Universidade Federal do Pará (UFPA). Esses acontecimentos faziam com que houvesse brigas constantes entre os estudantes, comunidade e os responsáveis pelo matadouro. Por isso, os estudantes da Universidade criaram esse bloco, por volta do fim da década de 90 no século XX. A Comunidade também abraçou a causa participando das passeatas com fantasias diversas, ao som da charanga da Furiosa, pelas ruas da cidade de Bragança, e até os dias de hoje permanece a tradição (ALVES, 2017).

Existem também grupos musicais como o Arraial do Pavulagem (apesar de origens juninas, do boi bumbá, parte do seu trabalho é desenvolvido com o foco na Marujada) que teve início em 1987, com uma brincadeira musical na Praça da República, na cidade paraense de

Belém, com a finalidade de divulgar a banda e valorizar as músicas de raízes amazônicas. No mês de junho, pelo festival junino, eles são uma das atrações mais esperadas pelo público. Vale ressaltar que o cantor e compositor bragantino Júnior Soares, um dos fundadores do Arraial do Pavulagem, gravou seu primeiro trabalho solo: o CD Festividade, com grandes *hits* da música regional bragantina. Entre os grupos culturais locais, temos: (1) a Tribo de Maní, que tem repertório de músicas autorais de raízes bragantinas, por exemplo, o xote, o retumbão e a mazurca. O nome do grupo surge baseado na Lenda da Mandioca (Folclore Amazônico). Possuem três discos gravados. Na liderança está o cantor, compositor e poeta Evandro Mesquita. Suas apresentações ocorrem durante o Carnaval, o Festival Junino e a Festividade de São Benedito da Marujada; (2) Pura Malícia é uma banda voltada para músicas em geral, sem foco no contexto da Marujada; (3) a Banda Luares tem proposta parecida à da Tribo de Maní, apesar de ser *cover*, apresenta-se em datas de programação oficial da PMB e Shows em Bragança; (4) a Pimenta com Sal é uma banda que apresenta música regional e nacional sem foco no contexto da Marujada; (5) a Maní de Urutá é um grupo de carimbó de raiz montada pelo Mestre Lázaro, que possui um trabalho autoral; (6) Amigos do Forró é o grupo bragantino de Forró Pé de Serra, focado na música nordestina; (7) a banda Todos Nós desenvolve o repertório de Pagode, muito apreciado pelo público; (8) a Rede Catinguenta é um Projeto Musical baseado no contexto da Marujada, do músico Bragantino Bibio, com dois CDs gravados. Seus ritmos de raízes são o retumbão e xote.

Os artistas de carreira solo são: (1) o cantor e compositor Toni Soares, autor de inúmeros sucessos regionais gravados por outros artistas e por ele mesmo. Também fundador do Arraial do Pavulagem. No entanto, atualmente dedica-se ao contexto da música da Marujada com foco maior na Festividade de São Benedito. São 36 anos de pesquisa musical amazônica: Retumbão, Batuques, Ladainha, Boi-bumbá. Seu mais recente CD com a participação da Dona Onete, Lucinha Bastos, Nilson Chaves e Coral Infantil é intitulado Tambores de São Benedito; (2) Alex Ribeiro, artista, cantor e compositor contemporâneo, residente em Bragança. Tem um trabalho voltado para a música universal, além de músicas autorais; (3) Evandro Mesquita, artista bragantino, compositor, poeta, cantor, criador e fundador do Grupo Tribo de Maní, possui trabalhos regionais de raízes, com músicas dentro do contexto da Marujada; (4) Olivar Quemel, também artista bragantino, cantor, compositor e produtor, desenvolve trabalho autoral dentro do contexto da Marujada. Ele é um dos fundadores do Grupo Tribo de Maní; (5) Mestre Lázaro, artista local, cantor, compositor e mestre do carimbó. Criador do Grupo Maní de Urutá e utiliza o contexto Carimbó de Raíz. Cada artista citado possui uma extrema importância para

a expansão e prática da música regional bragantina, fazendo com que valorizem ainda mais nossa cultura.

Esses artistas e grupos se apresentam em bares, casas de show e em festivais locais, divulgando seu trabalho à noite com o repertório e performance diversificadas, geralmente ao vivo, para deixar o ambiente de lazer mais atrativo aos clientes. Portanto, cidade de Bragança é riquíssima em cultura, religiosidade e patrimônio histórico, além de ser uma das cidades mais antigas do estado. Os artistas trazem em sua essência a bragantividade como identidade e referência cultural.

CONSIDERAÇÕES

A legislação vigente aponta sobre a necessidade de ensinar Arte na educação básica enquanto parte diversificada estabelecida pelas características regionais e locais. Para esta atuação, os presentes bolsistas PIBID realizaram um levantamento de literaturas que envolvem a temática encontrando documentos formais e informais.

Entre as identidades e diversidades culturais que envolvem a música no município de Bragança-Pa, presentes na literatura, encontram-se: Marujada de São Benedito, roda, retumbão, chorado, mazurca, xote e contra dança, rabeca, banda musical “Furiosa”, Arraial do Pavulagem, Tribo do Maní, Pura Malícia, Banda Luares, Pimenta com Sal, Maní e Urutá, Amigos do Forró, Banda Todos Nós, Rede Catinguenta, Toni Soares, Alex Ribeiro, Evandro Mesquita, Olivar Quemel e Mestre Lázaro.

Para a continuidade desta pesquisa, sugere-se observação em sala de aula, bem como construção de um material didático sobre a identidade e diversidade cultural em Bragança para ser aplicado junto aos alunos no componente curricular Arte no Ensino Básico.

REFERÊNCIAS

ALIVERTI, Mavilda. A rabeca na Marujada de Bragança/PA: o impacto de uma pesquisa institucional em uma prática musical. 2011. Tese (Doutorado em Música.) - Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011

ALVES, Alexandre de Brito. TODO MUNDO BRINCA, TODO MUNDO INVADE, O URUBU CHEIROSO É PRA QUALQUER IDADE”: DANÇAS, MARCHINHAS E FESTAS NO “BLOCO URUBU CHEIROSO (BRAGANÇA-PA). Iluminuras, Porto Alegre, v. 18, n. 45, p. 205-220, ago/dez, 2017.

PROGRAMAÇÃO VERÃO 2022 – 409 ANOS DE BRAGANÇA. Bragança, 29 jun. 2023. Disponível em: <https://braganca.pa.gov.br/programacao-verao-2022-409-anos-de-braganca/>. Acesso em: 4 jun. 2023.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BURLAMAQUI, Cristiane Dominiqui Vieira, A Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino Básico – o ensino de português mediado pelo computador, 2014.

COSTA, Naiara Bruna Silva; FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. A Música Como Elemento Significativo No Ambiente Escolar. 2021.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. ARRUDA FILHO, Emílio J. Planejamento da pesquisa científica. São Paulo. Atlas, 2013.

FERREIRA, Leandro Machado; CHADA, Sonia. Batuques da Marujada de Bragança-PA: Recurso metodológico para a educação básica e técnica, IX Encontro Regional Norte da ABEM, 2016.

G1- GLOBO. Bragança, no PA, recebe atrações musicais neste fim de semana., 29 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2013/08/braganca-no-pa-recebe-atracoes-musicais-neste-fim-de-semana.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

IFRAN, Gabriela; STEIN, Marília Raquel Albornoz, A Observação Na Formação Docente De Estudantes Da Licenciatura Em Música Através Do Pibid-Música, 2017.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. REVISTA DA ABEM, Londrina. 2023.

MORAIS, Maria José Pindo da Costa de; ALIVERTI, Mavilda; SILVA, Rosa Maria Mota da. Tocando a Memória. Belém: IAP, 2006. 140 p. v. 1. ISBN 978-85-89095-25-8.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Documento Curricular Para a Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Pará: SEDUC, 2018.

RELEMBRANÇA - Música Popular Bragantina. In: VFORMENTO, V. 30 mai. 2010. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8w-NW61kanY>. Acesso em: 04 jun. 2023.

RODRIGUES, Jessika Castro; HENDERSON FILHO, José Ruy; CRUZ, Selma Melo da; RODRIGUES, Társila Castro. Educação musical no ensino fundamental: uma experiência do PIBID utilizando metodologias de projetos. XXIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 2017.

SARAIVA, Ozian de Souza. A rabeça da marujada bragantina: Ethos religioso e biocultural. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.

SILVA, Letícia Maria Gomes da; STEIN, Marília Raquel Albornoz. Práticas pedagógicas coletivas no PIBID-Música, UFRGS: experiências com projeto de trabalho na área de música. In: Salão UFRGS 2018: XIV Salão de ensino da UFRGS. Campos do Vale. 2018. 1-2 p. Acesso em: 18 Abr 2023.

SILVA, Vanessa da; FLECK, Márcia Loreci. A Importância Da Observação Na Formação Do Professor-Pibid, 2017.

SOARES, Antônio; Mapa Cultural do Pará, 2020 <https://mapacultural.pa.gov.br/agente/9762/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SOARES, Júnior; Mapa Cultural do Pará, 2020 <https://mapacultural.pa.gov.br/historico/83819/> <https://www.secult.pa.gov.br/orgao/44>. Acesso em: 29 jun. 2023.